LEI N.º 2.063/2023

Cria e aprova o programa Municipal denominado de "Programa Cultivando Saúde" do Município Luiz Alves e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LUIZ ALVES**, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado e aprovado o programa Municipal denominado de "Programa Cultivando Saúde" do Município Luiz Alves, de acordo com o anexo único desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUIZ ALVES/SC,
Em, 12 de dezembro de 2023.

MARCOS PEDRO VEBER:04883487903
Assinado de forma digital por MARCOS PEDRO VEBER:04883487903
Dados: 2023.12.12 09:04:14 -03'00'

MARCOS PEDRO VEBER
Prefeito Municipal

Publicado no Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina – DOM, e no site da Prefeitura de Luiz Alves - luizalves.atende.net

ANEXO ÚNICO

Programa cultivando saúde

Luiz Alves, SC
2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2 . JUSTIFICATIVA 4
3 . OBJETIVOS 6
3.1 – Geral 6
3.2 - Específico 6
4. METODOLOGIA 6
5. AVALIAÇÃO 8
7 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 10

1. INTRODUÇÃO

A história da humanidade é entrelaçada com o uso terapêutico de plantas medicinais, uma prática ancestral que transcende culturas e fronteiras. Em Luiz Alves, município que possuía cultura de utilização de chás, mas que estava se perdendo, essa tradição ganha um novo capítulo. O projeto "Cultivando Saúde", proposto pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA), visa não apenas preservar a riqueza da flora local, mas também integrar a comunidade em uma jornada de cuidado com a saúde, valorizando o uso de chás e plantas aromáticas.

Neste contexto, a importância do cultivo e utilização dessas plantas transcende a esfera medicinal, permeando aspectos culturais e econômicos. A prática de utilizar chás e plantas aromáticas não é apenas uma tradição, mas uma expressão viva da conexão entre a comunidade e o ambiente que a circunda. Esta iniciativa visa reforçar esse elo, empoderando a população para que possa usufruir dos benefícios da natureza de forma sustentável e consciente.

Luiz Alves, com sua cultura tradicional na utilização de chás, é um cenário propício para a criação de um horto de plantas medicinais. Ao promover o cultivo local, o projeto não apenas viabiliza o acesso facilitado a recursos naturais de alta qualidade, mas também resgata e valoriza práticas tradicionais que moldaram a cultura local. "Cultivando Saúde" não é apenas um projeto; é uma oportunidade de integrar o conhecimento ancestral à modernidade, fomentando uma abordagem holística à saúde e promovendo o bem-estar duradouro da comunidade luizalvense.

2 . JUSTIFICATIVA

A proposta de implementação do horto de plantas medicinais em Luiz Alves, sob o programa "Cultivando Saúde", se fundamenta em uma justificativa robusta que abrange não apenas a promoção da saúde, mas também a preservação da cultura local, a melhoria do meio ambiente e o desenvolvimento econômico comunitário.

Em primeiro lugar, o resgate da utilização tradicional de plantas pela população local é central para a iniciativa. Luiz Alves carrega consigo uma história rica no uso medicinal de plantas, um conhecimento muitas vezes perdido na transição para métodos mais modernos. A implantação do horto visa revitalizar e preservar essas práticas, proporcionando à comunidade acesso a métodos de cuidado com a saúde enraizados em sua própria tradição.

Além disso, a proposta reconhece a crescente busca por alternativas naturais à medicação convencional. Ao incentivar o cultivo e consumo de plantas medicinais, especialmente na forma de chás, o programa "Cultivando Saúde" oferece uma alternativa acessível e sustentável, reduzindo a dependência de medicamentos sintéticos e promovendo um estilo de vida mais holístico e integrado, além de resgatar o conhecimento e os hábitos tradicionais.

A melhoria na qualidade ambiental e local é outra dimensão crucial da justificativa. O cultivo sustentável de plantas medicinais e a preservação da biodiversidade contribuem diretamente para a saúde dos ecossistemas locais. O horto não é apenas um espaço de produção, mas um agente de equilíbrio ecológico, promovendo a conservação do solo, da água e do ar, e fortalecendo a resiliência do meio ambiente.

Em termos de desenvolvimento econômico, o programa também poderá fomentar a prática do cultivo de plantas medicinais e aromáticas pelos agricultores do município, bem como beneficiar as plantas que poderão gerar alternativas de renda nas propriedades. Demonstrar as práticas de manejo adotadas no programa "Cultivando Saúde", somando aos bons resultados da produção/produtividade das plantas, bem como a capacitação dos agricultores e empreendedores da região, não apenas diversifica as fontes de renda, mas fortalece os laços comunitários, promovendo um senso de responsabilidade e cooperação.

Cabe salientar ainda, sobre a importância que a introdução de chás desempenha nas escolas, que é um papel fundamental na promoção da saúde e no

desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância. Além de proporcionar uma alternativa natural e acessível aos estudantes, a inclusão de chás no ambiente escolar promove uma conexão precoce com os benefícios das plantas medicinais. Essa prática não apenas introduz os alunos a métodos tradicionais de cuidado com a saúde, mas também educa sobre a importância do bem-estar holístico. Ao oferecer chás preparados a partir de plantas cultivadas localmente, como proposto pelo programa "Cultivando Saúde" em Luiz Alves, as escolas não apenas incentivam a adoção de práticas saudáveis, mas também contribuem para a preservação do conhecimento tradicional e para a construção de uma comunidade educativa consciente e engajada.

Finalmente, o programa "Cultivando Saúde" assume um papel educacional fundamental. Ao se tornar, também, uma grande área de educação ambiental, formal e não formal, sensibilizando a população sobre a importância da biodiversidade e das práticas agrícolas sustentáveis, o horto não apenas oferece recursos físicos, mas se posiciona como um catalisador para uma mudança e, também, resgate cultural mais amplo em relação à comunidade e ao meio ambiente.

Assim, a justificativa para a implantação do horto de plantas medicinais em Luiz Alves ressalta não apenas a relevância da iniciativa para a saúde individual, mas também sua amplitude e impacto potencial nos aspectos culturais, ambientais e econômicos da comunidade.

3 . OBJETIVOS

3.1 – Geral

O objetivo central do programa "Cultivando Saúde" é promover o bem-estar integral da população de Luiz Alves, integrando o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais à moderna abordagem de saúde, mediante a criação de um horto de plantas medicinais pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - SAMA.

3.2 - Específico

- Resgatar e preservar o conhecimento tradicional.
- Implantar e operacionalizar o horto de plantas medicinais.
- Promover alternativas naturais de saúde.
- Fomentar o desenvolvimento econômico local.
- Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental.
- Estabelecer o horto como um espaço didático e para educação ambiental.
- Avaliar e monitorar os impactos na saúde e bem-estar da comunidade.
- Fornecer as plantas, *in natura*, ou processadas para escolas, unidades de saúde e comunidade em geral.

4. METODOLOGIA

A implementação do programa "Cultivando Saúde" em Luiz Alves segue uma metodologia cuidadosamente estruturada, priorizando o resgate do conhecimento tradicional somado às pesquisas científicas, o cultivo sustentável de plantas medicinais, a promoção da saúde preventiva e a integração da comunidade local.

Inicia-se com o levantamento de plantas medicinais e aromáticas que possuem propriedades interessantes para serem utilizadas pela população de Luiz Alves, bem como nos setores públicos e nas escolas. Esta pesquisa foi realizada

com consultas a nutricionistas e técnicos da secretaria de saúde, do município, que listaram espécies de relevante interesse.

A etapa seguinte concentra-se no planejamento e na implantação do Horto Municipal, onde as mudas das plantas selecionadas serão cultivadas. Esse processo não apenas oferece um ambiente controlado para o desenvolvimento saudável das espécies, mas também se torna um espaço didático e para educação ambiental, permitindo à comunidade compreender de perto a jornada das plantas medicinais, desde o plantio das mudas até o produto final.

A infraestrutura do horto é projetada para atender as necessidades para o cultivo das plantas, adotando critérios técnicos para o manejo adequado da produção, considerando as espécies a serem utilizadas. Para isto, foram confeccionados os canteiros delimitados e preparados com adubação e composto orgânico para melhorar as características do solo, bem como possibilitar a realização de atividades de educação ambiental. Esses elementos visam não apenas otimizar a produção, mas também promover a compreensão e o apreço pelo cultivo das plantas, bem como a aproximação das atividades e o contato com o manuseio do solo.

Simultaneamente, a capacitação de agricultores locais é uma peça-chave, programas de formação técnica abordam práticas sustentáveis, garantindo que os agricultores adquiram habilidades para o cultivo, colheita e processamento adequados das plantas medicinais. Isso não apenas fomenta o desenvolvimento econômico local, mas também assegura a qualidade dos produtos cultivados.

No que se refere ao cultivo sustentável e práticas agrícolas amigáveis ao meio ambiente, o programa prioriza o uso responsável de recursos naturais, a conservação do solo e técnicas de irrigação eficientes. O horto torna-se um exemplo prático de como a agricultura pode coexistir harmoniosamente com o ambiente, se tornando um organismo vivo e promovendo a saúde do ecossistema local.

A colheita e o processamento das plantas medicinais são cuidadosamente planejados, considerando os períodos ideais para garantir a máxima eficácia terapêutica. A desidratação das plantas para a produção de chás é realizada de

maneira sustentável, e os produtos resultantes são embalados de forma eco-friendly, prontos para serem distribuídos à população.

A educação ambiental e a sensibilização da comunidade constituem um pilar central do programa. Workshops, palestras e trilhas interpretativas no horto buscam conscientizar a população sobre a importância da biodiversidade, práticas agrícolas sustentáveis e os benefícios das plantas medicinais para a saúde, estabelecendo uma conexão mais profunda entre a comunidade e o meio ambiente.

A avaliação contínua e a pesquisa de impacto são elementos cruciais para medir o sucesso do programa ao longo do tempo. Estabelecer indicadores de saúde e bem-estar, realizar pesquisas periódicas e envolver a comunidade no processo de avaliação garantem que o "Cultivando Saúde" seja uma iniciativa adaptativa, capaz de ajustar suas abordagens para maximizar os benefícios para a população de Luiz Alves.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto "Cultivando Saúde" em Luiz Alves será conduzida por meio de um processo abrangente, considerando diferentes dimensões para garantir uma análise completa do impacto do programa. Em relação à promoção da saúde e bem-estar, serão estabelecidos indicadores específicos, como taxas de doenças comuns, visitas hospitalares e a preferência pelo uso de medicamentos naturais em comparação com medicamentos sintéticos. Além disso, pesquisas de saúde periódicas serão implementadas para avaliar a percepção da população em relação aos benefícios do uso de chás e plantas medicinais.

Para avaliar o resgate do conhecimento tradicional, serão conduzidas entrevistas e grupos focais, buscando compreender a extensão do resgate e preservação do conhecimento ancestral sobre plantas medicinais na comunidade. A análise comparativa desses resultados com dados históricos e observações das mudanças nas práticas de saúde fornecerá insights sobre o impacto dessa dimensão do programa.

No que diz respeito à sustentabilidade do cultivo no horto, será realizada uma monitorização constante das práticas agrícolas, incluindo o uso de insumos, técnicas de irrigação e métodos de cultivo. A diversidade de espécies cultivadas será acompanhada para garantir que o horto mantenha e promova a biodiversidade local, enquanto impactos no solo e na água serão avaliados para assegurar práticas agrícolas sustentáveis.

A dimensão de desenvolvimento econômico local será avaliada através do acompanhamento da criação de empregos relacionados ao cultivo, colheita e processamento de plantas medicinais. Pesquisas de renda serão conduzidas para medir o impacto econômico nas famílias envolvidas no programa, permitindo uma análise comparativa antes e depois da implementação do projeto.

A avaliação da conscientização ambiental se concentrará na realização de pesquisas para mensurar o conhecimento da comunidade sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação da biodiversidade e os benefícios ambientais do projeto. A participação em atividades educacionais no horto e a implementação de práticas ambientais na comunidade serão acompanhadas para avaliar a eficácia dessa dimensão do programa.

A participação comunitária será avaliada através do monitoramento do nível de engajamento da comunidade nas atividades do horto, bem como a adesão a workshops, palestras e trilhas interpretativas. Feedback regular da comunidade, coletado por meio de reuniões e pesquisas de satisfação, permitirá ajustes contínuos nas estratégias do programa de acordo com as necessidades e expectativas da população local.

A avaliação de resultados em saúde será conduzida através de pesquisas e avaliações regulares, visando medir resultados específicos, como a eficácia percebida das plantas medicinais, a redução no uso de medicamentos sintéticos e o impacto na qualidade de vida da população.

A avaliação de processos será realizada através de avaliações regulares dos procedimentos de cultivo, colheita, processamento e distribuição, identificando

oportunidades de melhoria na eficiência operacional e na qualidade dos produtos. Essa abordagem abrangente na avaliação garantirá uma compreensão holística do impacto do projeto "Cultivando Saúde" em Luiz Alves, possibilitando ajustes contínuos para otimizar os benefícios para a comunidade

7 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LORENZI, H. (2002). PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL: NATIVAS E EXÓTICAS. INSTITUTO PLANTARUM DE ESTUDOS DA FLORA.

LEITE, A., REZENDE, C. M., CARDOSO, C. A. L., ET AL. (2017). FARMACOGNOSIA: DA PLANTA AO MEDICAMENTO. EDITORA GUANABARA KOOGAN.

OLIVEIRA, B. C. (2006). PLANTAS MEDICINAIS: ARTE E CIÊNCIA. EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). (2013). SAÚDE E BEM-ESTAR ATRAVÉS DA MEDICINA TRADICIONAL E COMPLEMENTAR. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.

BORGERT, A., SILVA, M. R. S., ET AL. (2016). PRINCÍPIOS AGROECOLÓGICOS PARA O MANEJO SUSTENTÁVEL DOS AGROECOSSISTEMAS. EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE.

ROSADO, F. R. (2012). MANUAL DE PLANTAS MEDICINAIS: GUIA DE IDENTIFICAÇÃO E CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL. EDITORA RIDEEL.

ATROCH, A. L. (2002). AGROECOLOGIA: PRINCÍPIOS E TÉCNICAS PARA UMA AGRICULTURA ORGÂNICA SUSTENTÁVEL. EDITORA EXPRESSÃO POPULAR.

MACEDO, I. C. (2006). EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ABORDAGENS MÚLTIPLAS. EDITORA VOZES.